

TRÊS PERGUNTAS A NUNO GUSTAVO



Quais são, em termos genéricos, o perfil e as motivações dos alunos que procuram o vosso curso?

O curso é frequentado, por um lado, por trabalhadores-estudantes, já com experiência profissional nas áreas do turismo, hotelaria e eventos, que pretendem obter *know how* adicional e, por outro, por alunos com formações superiores de base em outras áreas, como comunicação social, que reconhecem os eventos como área de especialização a considerar profissionalmente. Sendo os eventos uma área de negócio muito desenvolvida em mercados internacionais, esta formação abre inclusive portas a oportunidades de emprego além-fronteiras.

Quais são, na sua opinião, os desafios de ministrar, em Portugal, formação de nível superior na área dos eventos?

Há, desde logo, a necessidade de fomentar a formação superior e a investigação neste domínio específico, considerando que este é um sector de actividade com um crescente impacto em Portugal, quer no contexto da actividade turística em particular, quer da actividade económica em geral. Por outro lado, o tipo de competências associadas ao negócio é cada vez mais

exigente, considerando não só a evolução do mercado em termos quantitativos, mas também ao nível qualitativo. A ambição e a expectativa dos clientes colocam, cada dia que passa, novos desafios. Por fim, dada a natureza da actividade, é fundamental envolver o trade nos processos formativos, não só em termos do desenvolvimento das matrizes formativas, como no próprio processo formativo.

Que percepção tem em relação à indústria portuguesa de eventos e à capacidade desta para integrar diplomados em eventos?

O sector ainda não conquistou o devido reconhecimento em Portugal, embora a situação tenha mudado significativamente nos últimos anos. As empresas têm vindo a reconhecer os eventos como estratégia particularmente eficaz e inovadora face a opções tradicionais *above the line*, havendo quem identifique os eventos como sector *through the line*, pois permitem gerar/mobilizar indirectamente meios *above/below the line*. Os níveis de empregabilidade são acima da média, sendo que muitos dos nossos alunos optam, com sucesso, por iniciar e desenvolver as suas carreiras profissionais em contexto internacional.